

**GUIA DE NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS DA FACULDADE VÉRTICE -
UNIVÉRTIX**



SOEGAR - SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA.

João Batista Gardingo

Diretor Presidente

Abraão Henrique Gardingo

Diretor Executivo

FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX

Prof. D.Sc. Lucio Flavio Sleutjes

Diretor geral

Ariádyni Montes Gardingo

Diretora Financeira

Profa. D.Sc. Irlane Bastos Costa

Coordenadora do curso de Agronomia

Prof. M.Sc. Celso Abreu de Araújo

Coordenador do curso de Administração

Prof. Esp. Tadeu Hipólito da Silva

Coordenador do curso de Ciências Contábeis

Prof. M.Sc. André Salustiano Bispo

Coordenador do curso de Educação Física

Profa. M.Sc. Ana Lígia de Souza Pereira

Coordenadora do curso de Enfermagem

Prof. Ailton Moreira Magalhães

Coordenador do curso de Engenharia Civil

Profa. M.Sc. Bruna Chaves Amorim

Coordenadora do curso de Farmácia

Prof. D.Sc. Gilberto Valente Machado

Coordenador do curso de Medicina Veterinária

Profa. Esp. Adriana Montes Justino Gardingo

Coordenadora das atividades complementares de Graduação

Profa. M.Sc. Kelly Aparecida do Nascimento

Coordenadora de Pesquisa e Extensão

Prof. M.Sc. Daniel Vieira Ferreira

Diretor da Escola Técnica Vértix

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste Manual é oferecer instrumentos básicos aos acadêmicos e aos professores que iniciam suas produções científicas visando à qualidade da elaboração de trabalhos científicos na Instituição: trabalho de conclusão de curso, projeto de iniciação científica e projetos de pesquisa.

É um documento para ser utilizado institucionalmente, por todos os cursos de graduação, haja vista que o princípio básico da produção científica é o mesmo em todos os cursos.

Engajada em seu compromisso de oferecer ensino de qualidade, a Faculdade Vértice, com seus mais de 8 anos de existência, almeja, consagrar a sua história de produção científica, já que entendemos que a pesquisa é interface do ensino. Esta Instituição tem a expectativa de obter resultados que cumpram a especificidade de romper com a concepção de que o processo de produção científica é privilégio de grandes intelectuais. É a oportunidade de apontar novos caminhos, de compreender que, na Modernidade Tardia, a formação acadêmico-profissional de qualidade exige pesquisa. E pesquisar envolve trabalhar de maneira co-participativa, socializar o conhecimento, enfrentar críticas, criticar, ouvir e se fazer ouvido, respeitar e fazer-se respeitado. Essa tarefa, portanto, envolve respeito e humildade de professores especialistas, mestres, doutores e, sem dúvida, acadêmicos, independente do nível, como produtores de pesquisa.

Assim, espera-se com essa produção contribuir para a sensibilização quanto à necessidade das habilidades de pesquisa como instrumento para o desenvolvimento profissional permanente.

Prof^a M.Sc. Kelly Aparecida do Nascimento

Coordenadora de TCC

Coordenadora de Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

1. MODALIDADES DO TCC DA UNIVÉRTIX.....	5
2. REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DO TCC.....	6
3. ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA O TRABALHO DE CURSO NA MODALIDADE DE ARTIGO CIENTÍFICO.....	9
4. NORMAS DA ABNT PARA ESCRITA DO TEXTO CIENTÍFICO	14
4.1 DEFINIÇÕES E EXEMPLOS RELEVANTES À ESCRITA DO TEXTO CIENTÍFICO.....	14
4.2 REGRAS BÁSICAS PARA AS REFERÊNCIAS	16
ANEXOS.....	19

1. MODALIDADES DO TCC DA UNIVÉRTIX

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se num componente curricular obrigatório em todos os cursos de graduação da Faculdade Univértix, nesse sentido, faz-se necessário também que o discente satisfaça as exigências previstas nesse quesito para habilitar-se à colação de grau no momento oportuno.

A FACULDADE UNIVÉRTIX prevê mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do Trabalho de Curso, onde, no momento da construção do Projeto Pedagógico de Curso, foi estabelecido que este será orientado de um professor vinculado à Instituição, tendo um coordenador de TCC para acompanhar o trabalho dos orientandos com seus orientadores.

O Trabalho de Curso abrangerá as modalidades a seguir:

- **Relato fundamentado de experiências acadêmicas:** elaborado individualmente a partir das vivências obtidas através da participação dos discentes em diferentes atividades no decorrer do curso, tais como: estágios supervisionados, monitorias, projetos de extensão, iniciação científica e outras.
- **Artigo científico:** elaboração de uma pesquisa que não poderá ser de revisão bibliográfica, isto é, terá de contar com coleta de dados em campo, laboratório, *etc.*
- **Monografia:** apresenta os mesmos elementos obrigatórios ao artigo científico, porém a sua escrita é realizada de forma mais detalhada, contendo assim um número de páginas superior ao colocado pelo primeiro.
- **Publicação de um artigo científico em revista:** o artigo deverá ser publicado pelo acadêmico individualmente, juntamente com um professor responsável, em revista científica, que apresente ISSN. Quando o acadêmico optar por essa modalidade ou, pelo menos, contar com um aceite de uma revista científica, o artigo será submetido a uma apreciação pelo Núcleo de Atividades Científicas (NAC) que, por sua vez, apresentará um parecer sobre o mesmo. Para comprovação o acadêmico deverá apresentar cópias autenticadas do artigo publicado, da capa do periódico no qual o trabalho foi publicado, da folha em que consta o corpo/conselho editorial da revista e da folha de sumário.
- **Apresentação e publicação de três trabalhos em eventos acadêmicos:** consiste na apresentação, individual e com pelo menos um professor responsável, de três trabalhos em eventos científicos, podendo ser em forma de pôster e

comunicação oral. Além disso, o trabalho precisará ser publicado nos anais do evento, que deverá obrigatoriamente ter ISSN.

O acadêmico deverá apresentar cópia autenticada dos documentos que atestem a apresentação do trabalho (declaração, certificados, atestados e outros). No ato de encaminhamento e apresentação desses documentos para o NAC, os acadêmicos também deverão apresentar os respectivos originais para eventuais conferências.

O acadêmico que tiver optado pelas modalidades que não exigirem a submissão do trabalho à Banca Examinadora, não estará dispensado da disciplina Trabalho de Curso.

Nessas duas últimas modalidades não se define a formatação, haja vista que será a da própria revista ou anais do evento.

2. REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DO TCC

Art. 1º- O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC tem a finalidade de desenvolver as habilidades da investigação científica em graduandos, sem a obrigação de realizar pesquisas inéditas, o que não justifica a falta de coerência em conteúdo e princípios científicos.

Art. 2º- O TCC deve ser elaborado pelo acadêmico individualmente ou em dupla, obedecendo a opção de cada coordenação de curso, conforme as normas definidas na disciplina a que se refere esse conteúdo, sob orientação do professor da área específica ao tema pesquisado pelo acadêmico.

§ 1º-- Qualquer alteração de regras será discutida e decidida previamente sob a responsabilidade da coordenação do curso e dos professores da iniciação científica.

§ 2º - As alterações previstas no parágrafo anterior, só entrarão em vigor mediante comunicado escrito e assinado pelos professores e acadêmicos envolvidos.

§ 3º - Após a defesa e aprovação do projeto de TCC, o acadêmico não poderá alterar o tema de sua pesquisa.

Art. 3º- Compete ao professor orientador do TCC:

a) ser agente catalisador no processo de elaboração do Trabalho de Curso;

- b) impulsionar o acadêmico a desenvolver seu trabalho de acordo com as normas da disciplina de TCC.
- c) promover reuniões semanais com seu(s) acadêmico(s) e descrever no registro de orientações.
- d) solicitar a co-orientação de outros profissionais e assumir toda a responsabilidade quanto a quaisquer ocorrências ou contrapontos que venham a ocorrer devido às divergências de idéias, à fundamentação científica e ao que for validado internacionalmente;
- e) assumir toda a responsabilidade técnica-profissional relacionada à manutenção da conduta ética, respeitados os critérios da regulamentação, que tratam da ética em pesquisas.

§ 1º- Quaisquer eventualidades impeditivas de comparecimento do orientador ou do acadêmico nas reuniões deverão ser comunicadas ao responsável pela disciplina.

§ 2º- Os sujeitos da pesquisa têm direito à indenização caso sofra qualquer tipo de dano, previsto ou não no termo de consentimento e resultante de sua participação, além do direito à assistência integral.

Art. 4º- É vedado ao orientador:

- a) em caso de trabalho em dupla, atender a apenas um dos acadêmicos integrantes do trabalho;
- b) escrever o trabalho ou responsabilizar-se por fornecer todo o material para a elaboração do mesmo.

Art. 5º- É obrigação e dever do acadêmico:

- a) preservar a privacidade e individualidade da amostra, população ou sujeitos de seu estudo;
- b) informar-se constantemente com seu orientador e/ou com o professor da disciplina de TCC, sobre as posturas advindas da falta de ética do acadêmico perante a instituição em estudo, com o orientador ou com os participantes da pesquisa.
- c) respeitar o cronograma do projeto de pesquisa estabelecido pelo professor da disciplina;
- d) Organizar a sua pasta contendo materiais corrigidos pelo orientador e coordenador de TCC referentes a todas as orientações e o registro de orientação.

Art. 6º- É vedado ao acadêmico:

- a) procurar co-orientação de outros profissionais sem o consentimento da coordenação, especialmente dos que não têm vínculo empregatício com a Faculdade;
- b) transgredir à ética perante à instituição em estudo, ao orientador ou aos participantes da pesquisa;
- c) cometer plágio e/ou adquirir o TCC através de meios pecuniários.

Art. 7º- Em caso de comprovação de descumprimento dos artigos 5º e 6º, o professor orientador deverá protocolar notificação em três vias, sendo uma a ser entregue à coordenação, uma para o orientador e outra para o acadêmico. As três vias da notificação devem ser assinadas pelo professor.

§ 1º- Somadas 3 notificações de descumprimento dos artigos 5º e 6º, medidas corretivas serão discutidas pela coordenadora do TCC, juntamente com o colegiado de curso, podendo ocorrer situações de distrato aos compromissos firmados neste documento.

§ 2º- Em caso da ruptura deste contrato, fica sob a responsabilidade do professor de TCC e do Coordenador de Curso, encaminhar o acadêmico para novo orientador.

Art. 8º- Em caso de falta de comprometimento e ética do orientador em relação ao trabalho, o acadêmico poderá protocolar a notificação em três vias, assinando-as e enviando duas vias para a coordenação, retendo para si a terceira via.

Parágrafo único- Havendo notificação, a Coordenação de Curso e o professor da disciplina de TCC tomarão as decisões cabíveis visando a acordo de reintegração ou a mudança de orientação.

Art. 9º- Os casos omissos neste documento serão resolvidos pelo professor da disciplina, pela coordenação de Curso e pela direção da Instituição.

3. ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA MODALIDADE DE ARTIGO CIENTÍFICO

Como o artigo científico é a modalidade de TCC mais comumente selecionada como opção pelo acadêmico, nomeou-se a descrição detalhada de como elaborá-lo, embora as demais modalidades também contenham com os elementos que o compõe.

O artigo científico deverá conter entre 15 e 20 páginas, com no mínimo 20 referências.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAL

CAPA E CONTRA-CAPA. Ver formatação nos anexos. (ANEXOS 1 e 2)

TERCEIRA PÁGINA

TÍTULO (centralizado e em letra maiúscula, arial, fonte 12)

RESUMO: O resumo do trabalho será colocado abaixo do título e deve conter objetivo, metodologia, principais resultados e relevância (opcional). Deverá ter no máximo 200 palavras, em arial, tamanho 12, em um único parágrafo e em espaçamento simples. É uma das últimas produções do TC.

PALAVRAS-CHAVE: entre 3 e 4 palavras, entre ponto e vírgula, abaixo do resumo.

1. INTRODUÇÃO¹: deve possibilitar ao leitor um panorama do que irá tratar a pesquisa, justificando a necessidade do tema pesquisado. É o momento de conquistar o leitor, fazendo a problematização do estudo. Além dessa abordagem, a introdução deverá conter IMPRETERIVELMENTE os seguintes elementos:

- **História de interesse pelo tema ou justificativa**

No caso de pesquisa qualitativa conta-se a *história de nascimento do interesse* do pesquisador pela investigação do fenômeno escolhido. Logo a contagem dessa história precisa entrelaçar a história de vida pessoal (abordagem micro) do pesquisador com a história do Estado/País/Mundo (abordagem macro), no que diz respeito ao fenômeno a ser investigado. Se a pesquisa por quantitativa chama-se esse elemento de justificativa, momento em que o pesquisador tenta comprovar a necessidade da produção da sua pesquisa através dos teóricos.

¹ As definições de cada elemento do TCC que consta nesse documento foram baseadas no Manual de TCC (DIAS e SOUSA, Celeste Aparecida. BASES PARA A FORMAÇÃO DO PESQUISADOR INICIANTE: manual de TCC, Mimeo.

Na pesquisa quantitativa utiliza-se a justificativa no lugar da história de interesse. Em um projeto de pesquisa ela é o convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental de ser efetivado, isto é, consiste na apresentação das razões por que se busca realizar tal investigação.

- **Questão norteadora:** é a apresentação do problema da pesquisa. A *elaboração da questão(ões)* que revele(m) a intenção de compreender o processo e não de buscar causas é um outro elemento indispensável dessa parte do projeto. Geralmente, essa questão norteadora é elaborada a partir do objeto que norteia a pesquisa. Pode existir uma questão eixo e as questões periféricas.
- **Objetivo:** “para quê” da pesquisa. O(s) objetivo(s) norteia(m) a elaboração da questão investigada. O objetivo sempre vem com o verbo no infinitivo (compreender, avaliar, identificar, verificar, etc). A pesquisa deverá ter apenas um objetivo que contemple de forma generalista a proposta da pesquisa.
OBS: A pertinência de pesquisas com objetivos específicos deverão ser discutidas com o docente responsável pela pesquisa.
- **Relevância:** *importância ou relevância (social ou científica)* do fenômeno investigado, utilizando como parâmetro para definir tal relevância o acesso do leitor ao texto resultante da escrita final do relatório. É o impacto social do estudo, isto é, para que ele servirá depois de pronto.

OBS: a introdução deverá ser escrita em no mínimo duas páginas e no máximo 3.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Composta pela revisão bibliográfica e o referencial teórico.

2.1 REVISÃO BILIOGRÁFICA

É o texto resultante de levantamento bibliográfico que indica ao leitor o tratamento científico dado ao fenômeno investigado, nas diversas concepções teóricas.

Para escrever esse elemento, o acadêmico deverá fazer o levantamento de pelo menos cinco pesquisas/artigos que apresentam o mesmo objeto de estudo ou que faça fronteira com aquele que pretende pesquisar a fim de fazer resumos

descritivos. Esses resumos não ultrapassam 10 linhas e devem ter os seguintes elementos: objetivo, metodologia e principais resultados.

Esses resumos são elaborados para que, ao final deles, seja apresentada a “lacuna” da pesquisa, isto é, qual a originalidade o estudo que o pesquisador pretende realizar tem que as pesquisas identificadas não possuem.

Exemplo de resumo descritivo:

Nascimento (2004) realizou um estudo com o objetivo de compreender a percepção e a representação que três professores de Educação Física Escolar – considerados bem sucedidos profissionalmente e que atuam nas escolas públicas Estaduais da cidade de Caratinga-MG elaboram de sua própria docência. Trata-se de uma pesquisa realizada à luz da metodologia de pesquisa qualitativa, cuja estratégia de coleta de dados foi a observação participante e a entrevista não-estruturada. Os resultados desse estudo apontam que as reflexões desse estudo podem contribuir com a ampliação da produção de um conhecimento que vise à ressignificação da identidade profissional do professor de Educação Física, bem como o lugar desta disciplina no currículo escolar. Além disso, pode apontar caminhos que subsidiem o professor na transformação da docência.

2.2 REFERENCIAL TEÓRICO: É o texto resultante do levantamento, isto é, da definição de conceitos que nortearão a posição teórica do investigador, incluindo a explicitação da teoria que dará sustentação ao olhar do investigador em relação ao objeto investigado.

OBS: em alguns estudos os pesquisadores optam por mesclar a revisão bibliográfica com o referencial teórico, desde que os dois elementos sejam contemplados nesse único texto.

3. METODOLOGIA

Descrição detalhada da opção metodológica adotada para nortear a investigação.

(1) Classificar o tipo de pesquisa, considerando somente a classificação das pesquisas quanto aos objetivos (exploratória, descritiva e explicativa).

(2) Descrição detalhada dos sujeitos/indivíduos da investigação e do contexto em que vivem (o universo da pesquisa); dos critérios para a seleção dos sujeitos/indivíduos e/ou daquele(s) contexto(s).

(3) Descrever também todos os procedimentos de campo utilizados pelo investigador, desde o início da pesquisa até a elaboração do relatório final (descrever o período em que os dados foram colhidos – meses e ano pelo menos); bem como dos recursos materiais envolvidos, instrumentos de coleta de

dados e técnicas de análise dos dados: no caso da pesquisa qualitativa, a escrita de vinhetas resultantes da análise e triangulação de dados; no caso da quantitativa aplicação de testes estatísticos, etc.

A metodologia é o texto em que o pesquisador responde às seguintes perguntas em relação à pesquisa: Com quem? Onde? Como? Quando?

É também o espaço de apresentar, caso seja necessário, as **limitações do método**: indicam-se as deficiências metodológicas da investigação, mas que, por motivos que devem ser explicitados, não puderam ser impedidas.

Obs: No projeto, dentro da metodologia, existe ainda o CRONOGRAMA, que deve conter todas as etapas da pesquisa. A diferença da metodologia escrita para projeto é que além de ter cronograma, a linguagem verbal do projeto é futuro e para o relatório final (entenda-se artigo pronto) é a linguagem de passado.

OBS: OS ELEMENTOS 4 E 5 NÃO ENTRAM NO PROJETO, APENAS NO RELATÓRIO FINAL.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES: é a parte do texto em que o pesquisador apresenta os resultados encontrados no campo, estabelecendo um diálogo entre a tríade – os teóricos, os sujeitos/indivíduos investigados e o próprio pesquisador.

É o momento de realizar a caracterização detalhada da população ou sujeitos pesquisados. É o local onde aparecer os gráficos, tabelas e demais dados de natureza estatística encontrados pelo pesquisador.

Em pesquisa qualitativa esse elemento é chamado de categorias de análise.

Observações fundamentais a esse elemento:

- a- Não repetir os dados do gráfico no texto. No máximo mencionar os principais resultados do gráfico, que conduzem o pesquisador a tecer novas discussões.
- b- Não elaborar gráficos de gênero, faixa etária, escolaridade, de perguntas que as respostas sejam sim ou não e nem daquele em que os resultados representarem 100%. No lugar disso, sugere-se apresentar uma tabela (ANEXO 10) caracterizando os eventos e/ou discutir o resultado ao longo do texto. Destaca-se que tabela é diferente de quadro. A primeira não possui bordas laterais.
- c- Utilizar gráficos tridimensionais (ANEXO 9).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS: o autor apresenta as principais conclusões de seu trabalho, percorrendo o estudo de forma generalista, obviamente que dando ênfase aos resultados. No entanto, não repete detalhadamente os dados dos resultados e discussões.

6. REFERÊNCIAS: Observar as normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Nessa parte é obrigatório constar todas as obras que forem citadas no decorrer da pesquisa.

➤ **Requisitos obrigatórios a serem cumpridos pelo acadêmico:**

- a) Ter um orientador, que será definido pela afinidade com a temática do seu estudo.
- b) Cumprir os prazos previstos no cronograma;
- c) Participar da apresentação oral do trabalho na data prevista pela coordenação da disciplina;
- d) Entregar o trabalho **digitado** conforme as normas e a data prevista pela coordenação da disciplina.

ATENÇÃO SOBRE O VERBO NOS DOIS TIPOS DE PESQUISA:

Os verbos ao longo de todo o texto científico deverão aparecer da seguinte forma:

Pesquisa qualitativa: 1ª pessoa do singular ou do plural.

Ex: ...**realizamos** entrevistas semiestruturadas com cinco professores de Educação Física...

Pesquisa quantitativa: verbo sempre na voz passiva.

Ex: ...**foram aplicados** questionários aos cinco professores de Educação Física...

4. NORMAS DA ABNT PARA ESCRITA DO TEXTO CIENTÍFICO

Seguem as normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT.

Configuração das páginas: Margem superior: 3 cm - Margem inferior: 2 cm - Margem esquerda: 3 cm - Margem direita: 2 cm.

Configuração de textos

- Fonte arial (ou *times new roman*, se o professor definir) tamanho 12, parágrafo justificado.
- Espaçamento entre linhas 1,5 cm, exceto para as citações com mais de 3 linhas e o resumo da 3ª página.

CAPA: Toda em caixa alta. Título em negrito, fonte tamanho 14. Demais textos da capa em fonte 12. Veja modelo no anexo 1.

CONTRA-CAPA: Título em negrito, fonte tamanho 14. As informações adicionais afastadas a 8 cm da margem esquerda do texto em fonte 10, espaço simples. Demais elementos em fonte 12. Veja modelo no anexo 2.

4.1 DEFINIÇÕES E EXEMPLOS RELEVANTES À ESCRITA DO TEXTO CIENTÍFICO

- **Citações (citações diretas)** é a transcrição na íntegra de trechos da obra dos teóricos. Existe diferenciação para fazê-las com menos de 3 linhas e com mais de 3 linhas.

Àquelas com até no máximo 3 linhas devem ser colocadas entre aspas, indicando autor, ano e página:

Exemplo:

“A percepção pode ser descrita como a forma como vemos o mundo à nossa volta, o modo segundo o qual o indivíduo constrói em si a representação e o conhecimento que possui das coisas, pessoas e situações” (SERRANO, 2000, p.1).

OU

Segundo Serrano (2000, p. 1) “a percepção pode ser descrita como a forma como vemos o mundo à nossa volta, o modo segundo o qual o indivíduo constrói em si a representação e o conhecimento que possui das coisas, pessoas e situações”.

Àquelas com mais de 3 linhas devem ser colocadas afastadas a 4 cm da margem esquerda da página, em espaço simples, fonte tamanho 10, com autor, ano e página antes ou depois da citação.

Exemplo:

Para Gomes e Pereira (2005, p. 357):

a gravidade do quadro de pobreza e miséria, no Brasil, constitui permanente preocupação e obriga a refletir sobre suas influências no social e, principalmente, na área de atuação junto da família, na qual as políticas públicas ainda se ressentem de uma ação mais expressiva. (...) A situação de vulnerabilidade social da família pobre se encontra diretamente ligada à miséria estrutural, agravada pela crise econômica que lança o homem ou a mulher ao desemprego ou subemprego.

Ou

a gravidade do quadro de pobreza e miséria, no Brasil, constitui permanente preocupação e obriga a refletir sobre suas influências no social e, principalmente, na área de atuação junto da família, na qual as políticas públicas ainda se ressentem de uma ação mais expressiva. (...) A situação de vulnerabilidade social da família pobre se encontra diretamente ligada à miséria estrutural, agravada pela crise econômica que lança o homem ou a mulher ao desemprego ou subemprego (GOMES e PEREIRA, 2005, p.357).

Paráfrases (citações indiretas): é a transcrição da idéia do autor. Os autores podem ser referenciados de forma semelhante às citações, isto é, com autor e ano, porém sem constar a página.

Exemplo:

A gestão pública e, mesmo privada, não é voltada para a prática sustentável de suas ações, com vistas a um desenvolvimento igualmente sustentável, isto é, com vistas a um desenvolvimento que dê relevância a um projeto social subjacente, baseado, por sua vez, no duplo imperativo ético de solidariedade sincrônica com a atual geração e diacrônica com as futuras gerações, buscando, assim, soluções vencedoras a nível social, ambiental e econômico concomitantemente (VEIGA, 2005).

Ou

Segundo Veiga (2005), gestão pública e, mesmo privada, não é voltada para a prática sustentável de suas ações, com vistas a um desenvolvimento igualmente sustentável, isto é, com vistas a um desenvolvimento que dê relevância a um projeto social subjacente, baseado, por sua vez, no duplo imperativo ético de solidariedade

sincrônica com a atual geração e diacrônica com as futuras gerações, buscando, assim, soluções vencedoras a nível social, ambiental e econômico concomitantemente.

OBS: tanto nas citações como nas paráfrases observe que quando o sobrenome do autor está entre parêntese consta em caixa alta (letra maiúscula) e quando fora do parêntese em caixa baixa (letra minúscula).

4.2 REGRAS BÁSICAS PARA AS REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas deverão ser colocadas de acordo com as normas da ABNT, conforme exemplos abaixo. **Elas devem aparecer sempre em espaço simples.**

CADA ARTIGO DEVERÁ TER NO MÍNIMO 20 REFERÊNCIAS.

1- LIVROS

A. Livros com um autor:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título da obra:** subtítulo (quando houver). Edição (quando for da segunda em diante). Local (cidade) de publicação: editora, ano.

Exemplo:

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

B. Livros com até três autores:

SOBRENOME, Nome do autor; SOBRENOME, Nome do autor; SOBRENOME, Nome do autor. **Título da obra:** subtítulo (quando houver). Edição. Local (cidade) de publicação: editora, ano.

Exemplo:

PENNA, Lincoln de Abreu, SENA FILHO, Nelson e DIAS e SOUSA, Celeste Aparecida. **Petróleo no Brasil:** três ensaios sobre a Petrobrás. Rio de Janeiro: e-papers, 2004.

OBS: subtítulo não fica em negrito.

C. Livros com mais de três autores: acrescenta-se *et al.* (significa “e outros”)

SOBRENOME, Nome do autor *et al.* **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: editora, ano.

Exemplo:

SOARES, Carmen .Lúcia *et al.* **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

D. Livros com diversos autores e que tem um responsável intelectual destacado (organizador, coordenador):

SOBRENOME, Nome do autor (Org.). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: editora, data.

Exemplo:

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

E. Livros considerados em parte (Capítulos, Fragmentos e Volumes):

SOBRENOME, Nome do autor da parte. Título da parte. In: SOBRENOME, Nome do autor et al. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: editora, data. Página inicial-final da parte.

Exemplo:

GOODSON, Ivor Ferreira. Dar a voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, Antônio (Org.) **Vida de professores.** 2.ed. Porto Codex: Porto, 1995. 63-78p.

2- PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

A- Periódicos Considerados no Todo (Coleção):

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação (cidade): Editora, ano de início-término da publicação.

B- Artigos de Periódicos: (Inclui também comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros).

SOBRENOME, Nome do autor. Título do artigo. **Título do periódico,** Local de publicação (cidade), nº volume e/ou ano, nº fascículo, páginas inicial-final do artigo, mês. ano.

3- TEXTOS CIENTÍFICOS RETIRADOS DA INTERNET

SOBRENOME, Nome do autor. **Título do serviço ou produto.** Versão (se houver), data. Descrição física do meio eletrônico.

Quando se tratar de obras consultadas online, acrescentar: Disponível em: <endereço eletrônico> Acesso em: data. (dia, mês, ano)

Exemplo:

MELLO, Reynaldo França Lins de. Vislumbre para a sustentabilidade planetária. **Revista de gestão integrada em saúde do trabalho e meio ambiente.** Disponível em: <http://www.interfacehs.sp.senac.br>. Acesso em: 10.abr.2008.

4 - TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS

SOBRENOME, Nome do autor. **Título da obra:** subtítulo. Local, ano de apresentação. Número de folhas (f.). Categoria (Tese, dissertação, monografia), (Grau e área de concentração) – Unidade de Ensino, Instituição.

NASCIMENTO, Kelly Aparecida do. **Como é o professor de Educação Física Escolar considerado bem-sucedido?** um estudo sobre a percepção e a representação que esses professores elaboram de sua própria docência. Caratinga, 2004. 129p. Monografia/Graduação. Cultura, corporeidade e pedagogia da Educação Física – Curso de Educação Física, Centro Universitário de Caratinga – UNEC.

5- AUTORES COM SOBRENOMES QUE INDICAM PARENTESCO (JÚNIOR, FILHO, NETO e SOBRINHO): não devem ser considerados como entrada de referência.

SANCHES NETO, Amanda. **Vida de cachorro.** Porto Alegre: Globo, 2010.

JUSTEN FILHO, Amadeo. **Curso de contabilidade geral.** São Paulo: Art, 2009.

6- COINCIDÊNCIA DE SOBRENOME DE AUTORES E DE DATAS

Quando houver coincidência de sobrenome de autores e datas ou quando se tratar de vários trabalhos de um mesmo autor, publicados na mesma data, usam-se letras logo após a data ao longo de todo o texto.

Exemplo:

NASCIMENTO (2004a)

SOUZA (1999a)... SOUZA (1999b)...

ANEXOS

ANEXO 1



FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX
SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR

**A EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DE
PROFISSIONAIS E TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS**

ACADÊMICAS: GISELLE VIEIRA PEREIRA
CARMELITA SANTANA BUENO

MATIPÓ
2016

**GISELLE VIEIRA PEREIRA
CARMELITA SANTANA BUENO**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DE
PROFISSIONAIS E TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC –
apresentado ao curso de _____ da
Faculdade Vértice – Univértix, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Profa. M.Sc. Kelly Aparecida do
Nascimento

Co-orientadora: Profa. M.Sc. Ana Lígia de Souza
Pereira.


FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX
SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR
CURSO: _____

**CONTRATO PARA REALIZAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE BACHARELADO EM _____**

Contrato firmado entre professor-orientador e acadêmico, que entre si celebram as responsabilidades das partes para a realização do TC.

Art. 1º- O Trabalho de Curso - TC tem a finalidade de desenvolver as habilidades da investigação científica em graduandos, sem a obrigação de realizar pesquisa inéditas, o que não justifica a falta de coerência em conteúdo e princípios científicos.

Art. 2º- O TC deve ser elaborado pelo acadêmico, conforme as normas definidas na disciplina Trabalho de Curso, sob orientação do professor da área específica ao tema pesquisado pelo acadêmico.

§ 1º-- Qualquer alteração de regras será discutida e decidida previamente sob a responsabilidade da coordenação do curso e dos professores da iniciação científica/monografia.

§ 2º - As alterações previstas no parágrafo anterior, só entrarão em vigor mediante comunicado escrito e assinado pelos professores e acadêmicos envolvidos.

§ 3º - Após a defesa e aprovação do projeto de TC, o acadêmico não poderá alterar o tema de sua pesquisa.

Art. 3º- Compete ao professor orientador do TC:

- f) ser agente catalisador no processo de elaboração do Trabalho de Curso;
- g) impulsionar o acadêmico a desenvolver seu trabalho de acordo com as normas da disciplina de TC.
- h) promover reuniões periódicas com seu(s) acadêmico(s) e descrever no registro de orientações.
- i) solicitar a co-orientação de outros profissionais e assumir toda a responsabilidade quanto a quaisquer ocorrências ou contrapontos que venham a ocorrer devido às divergências de idéias, à fundamentação científica e ao que for validado internacionalmente;
- j) assumir toda a responsabilidade técnica-profissional relacionada à manutenção da conduta ética, respeitados os critérios da regulamentação, que tratam da ética em pesquisas.

§ 1º- Quaisquer eventualidades impeditivas de comparecimento do orientador ou do acadêmico nas reuniões, deverão ser comunicadas ao responsável pela disciplina.

§ 2º- Os sujeitos da pesquisa têm direito à indenização caso sofra qualquer tipo de dano, previsto ou não no termo de consentimento e resultante de sua participação, além do direito à assistência integral.

Art. 4º- É vedado ao orientador:

- c) em caso de trabalho em dupla, atender a apenas um dos acadêmicos integrantes do trabalho;

- d) escrever o trabalho ou responsabilizar-se por fornecer todo o material para a elaboração do mesmo.

Art. 5º- É obrigação e dever do acadêmico:

- e) preservar a privacidade e individualidade da amostra, população ou sujeitos de seu estudo;
- f) informar-se constantemente com seu orientador e/ou com o professor da disciplina de TC, sobre as posturas advindas da falta de ética do acadêmico perante a instituição em estudo, com o orientador ou com os participantes da pesquisa.
- g) respeitar o cronograma do projeto de pesquisa estabelecido pelos professores da disciplina;
- h) Organizar a sua pasta de TC contendo materiais corrigidos pelo orientador referentes a todas as orientações e o registro de orientação.

Art. 6º- É vedado ao acadêmico:

- d) procurar co-orientação de outros profissionais sem o consentimento da coordenação, especialmente dos que não têm vínculo empregatício com a Faculdade;
- e) transgredir à ética perante à instituição em estudo, ao orientador ou aos participantes da pesquisa;
- f) cometer plágio e/ou adquirir o TC através de meios pecuniários.

Art. 7º- Em caso de comprovação de descumprimento dos artigos 5º e 6º, o professor orientador deverá protocolar notificação em três vias, sendo uma a ser entregue à coordenação, uma para o orientador e outra para o acadêmico. As três vias da notificação devem ser assinadas pelo professor.

§ 1º- Somadas 3 notificações de descumprimento dos artigos 5º e 6º, medidas corretivas serão discutidas pela equipe coordenadora do TC, podendo ocorrer situações de distrato aos compromissos firmados neste documento.

§ 2º- Em caso da ruptura deste contrato, fica sob a responsabilidade do professor de TC e do Coordenador de Curso, encaminhar o acadêmico para novo orientador.

Art. 8º- Em caso de falta de comprometimento e ética do orientador em relação ao trabalho, o acadêmico poderá protocolar a notificação em três vias, assinando-as e enviando duas vias para a coordenação, retendo para si a terceira via.

Parágrafo único- Havendo notificação, a Coordenação de Curso e o professor da disciplina de TC tomarão as decisões cabíveis visando a acordo de reintegração ou a mudança de orientação.

Art. 9º- Os casos omissos neste contrato serão resolvidos pelo professor da disciplina, pelo coordenação de Curso e pela direção da Instituição.

Matipó, _____ de fevereiro de 2017.

Assinatura do(a) orientando(a)

 **UNIVÉRTIX**
FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX
SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR
CURSO: _____

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____,
brasileiro (a), residente na cidade de **(PREENCHER SUA CIDADE)** declaro ter sido procurado (a) pelas acadêmicas pesquisadoras **(PREENCHER SEU NOME COMPLETO)** para dar o competente consentimento a fim de participar do trabalho investigativo para a disciplina Trabalho de Curso (TC) do curso de Educação Física da Faculdade Vértice a ser conduzido pela citada acadêmica.

As acadêmicas, em reunião específica para esse fim, prestou os esclarecimentos sobre o objetivo do trabalho, cujo exame prévio pormenorizado foi realizado, havendo, em especial, alertado para possíveis riscos em que poderá incorrer o (a) signatário (a), ao participar desse trabalho, bem como esclareceu os benefícios pessoais e sociais que o trabalho poderá trazer.

Além disso, as acadêmicas, ao discutir as medidas que serão adotadas no decorrer do trabalho, para proteger a pessoa do (a) signatário (a), informou da impossibilidade de assegurar cem por cento de confidencialidade e anonimato. Após o exame e os esclarecimentos prestados, foi-lhes dado o consentimento, inclusive para posteriores publicações, na certeza de que os benefícios pessoais e sociais da pesquisa serão maiores que os riscos que ela poderá oferecer.

Matipó, ____ de _____ de 2016.

ASSINATURA DO(A) ENTREVISTADO(A)

 **UNIVÉRTIX**
FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX
SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR
CURSO: _____

PROTOCOLO DE TCC PARA BANCA

À Profª _____ – Coordenador do curso de _____.

À Profª M.Sc. Kelly Aparecida do Nascimento – Professora da disciplina.

Assunto: Protocolo da versão final do TCC de graduação em Educação Física da Faculdade Univértix para apresentação à banca.

Conforme previsto pelas normas de cumprimento da disciplina admito que o trabalho intitulado **PREENCHER COM O TÍTULO DO TC**, realizado pelo acadêmico **PREENCHER COM O NOME COMPLETO DO ACADÊMICO**, contém todos os elementos exigidos no documento normas básicas do TC do curso, encontrando-se em condições de ser protocolado.

Assim, atesto que o referido acadêmico encontra-se apto a defender sua pesquisa e que, como orientador, autorizo-o a apresentá-la.

Matipó, ____ de _____ de 2016.

Atenciosamente,

PROFESSOR ORIENTADOR

 **UNIVÉRTIX**
FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX
SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR
CURSO: _____

PROTOCOLO DE TRABALHO DE CURSO PARA VERSÃO FINAL

À Prof^a Esp. Ana Lígia de Souza Pereira – Coordenadora do curso de Educação Física.

À Prof^a M.Sc. Kelly Aparecida do Nascimento – Coordenadora de TCC.

Assunto: Protocolo da versão final definitiva do TCC de graduação em Educação Física da Faculdade Univértix para arquivo Institucional.

Conforme previsto pelas normas de cumprimento da disciplina admito que o trabalho intitulado **PREENCHER COM O TÍTULO DO TC**, realizado pelo acadêmico **PREENCHER COM O NOME COMPLETO DO ACADÊMICO** atendeu a todas as modificações solicitadas e sugeridas pela banca realizada no dia **xx** de **maio** de 2012. Assim, atesto que conferi com o acadêmico todas as solicitações e sugestões realizadas pela banca e que elas já se encontram no corpo do trabalho. Dessa forma, afirmo que o TC do referido acadêmico encontra-se corrigido e que, portanto, autorizo-o a entregar a versão final definitiva para protocolo Institucional.

Matipó, ____ de _____ de 2016.

Atenciosamente,

NOME COMPLETO



FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX
 SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR
 CURSO: _____

AVALIAÇÃO DO DOCUMENTO FINAL (ARTIGO)

PROFESSOR INTEGRANTE DA BANCA: _____

ACADÊMICO: _____

TÍTULO: _____

QUALIDADE DO TC	NOTA – 1 a 10
1- QUALIDADE DO TRABALHO ENTREGUE PELO ACADÊMICO. Apresenta todos os elementos técnicos necessários ao trabalho e presentes nas normas de Trabalho de Curso – TC – do curso.	

APRESENTAÇÃO ORAL	NOTA – 1 a 10
1- DOMÍNIO DOS ELEMENTOS TEXTUAIS BÁSICOS: Avaliar a capacidade do acadêmico de apresentar os elementos do texto, como a definição dos termos correlacionados, o problema a ser investigado, o objeto de estudo , a justificativa ou história de interesse pelo tema , os objetivos e a metodologia , demonstrando a correlação entre eles com coerência lógica e científica.	
2- DOMÍNIO DO TEMA APRESENTADO: Avaliar a apresentação dos argumentos científicos (históricos, demográficos, sócio-culturais, <i>etc.</i>) que embasem os elementos do texto, como a justificativa ou história de interesse pelo tema, o objeto e a metodologia.	
3- OBJETIVIDADE NA ABORDAGEM DO TEMA: Capacidade do acadêmico de apresentar os elementos do texto, como o problema, o objeto de estudo, a justificativa ou história de interesse pelo tema, os objetivos e a metodologia, de forma concisa e precisa (relativo ao trabalho escrito).	
4- CRIATIVIDADE PARA A APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: Avaliar a capacidade do acadêmico de apresentar o trabalho de forma didática e criativa. Isto é, slides ou transparências apresentáveis, legíveis, sem “poluição visual”, textos curtos com informações que correlacionem os termos componentes da investigação de forma a explicitar o desenho da pesquisa; e organogramas e ilustrações que apresentem relação com o tema. Observar se a apresentação está topicalizada.	
5- ADEQUAÇÃO DO TEMPO DE APRESENTAÇÃO: Os acadêmicos têm 15 minutos para apresentação, mais 5 minutos de tolerância. A partir deste momento será descontado 0,5 pontos por minutos.	
6- DESENVOLTURA PARA A APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: Observar se o acadêmico apresenta excessos de trejeitos durante a apresentação, se apresenta o trabalho direcionando o olhar para a banca com desembaraço e segurança.	
6- POSTURA: Observar se durante o inquirimento da banca o acadêmico mantém uma postura sem expressar passividade em excesso ou atitudes de agressividade e/ou antiéticas.	
7- ARGUMENTO PARA DEFESA DO TC: Avaliar a apresentação de argumentos científicos atualizados e coerentes durante as perguntas da banca examinadora, seja a nível metodológico ou do conteúdo do tema.	
TOTAL	

OBSERVAÇÕES: _____



FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX
 SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR
 CURSO: _____

REGISTRO DE ORIENTAÇÃO

ACADÊMICO(A): **(PREENCHER)**

TÍTULO(A): **(PREENCHER)**

ORIENTADOR(A): **(PREENCHER)**

DATA/HORA ²	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ENCONTRO	ORIENTANDO(A)	ORIENTADOR(A)
____/____/____ I _____ F _____			
____/____/____ I _____ F _____			
____/____/____ I _____ F _____			
____/____/____ I _____ F _____			

² Inserir horário inicial da orientação (I) e horário final (F).

ANEXO 9 (MODELO DE GRÁFICOS TRIDIMENSIONAIS)

a- Gráfico de pizza

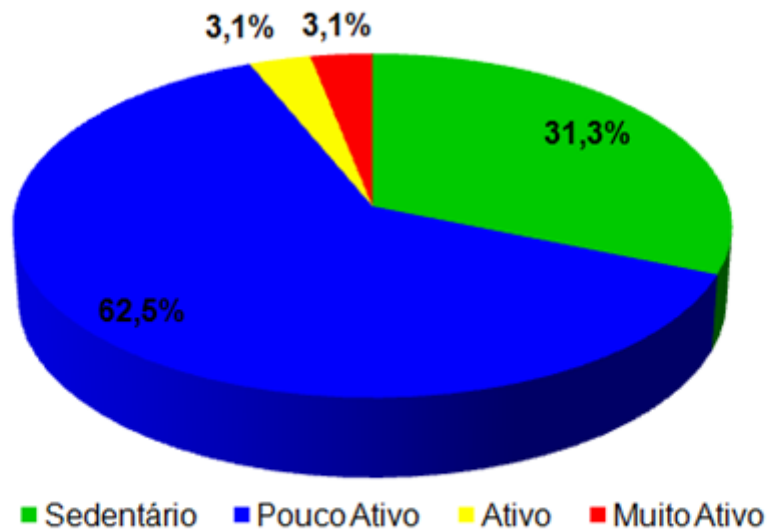


Figura 3: Nível de atividade física da população referida, Abre Campo 2011.

b- Gráfico de coluna

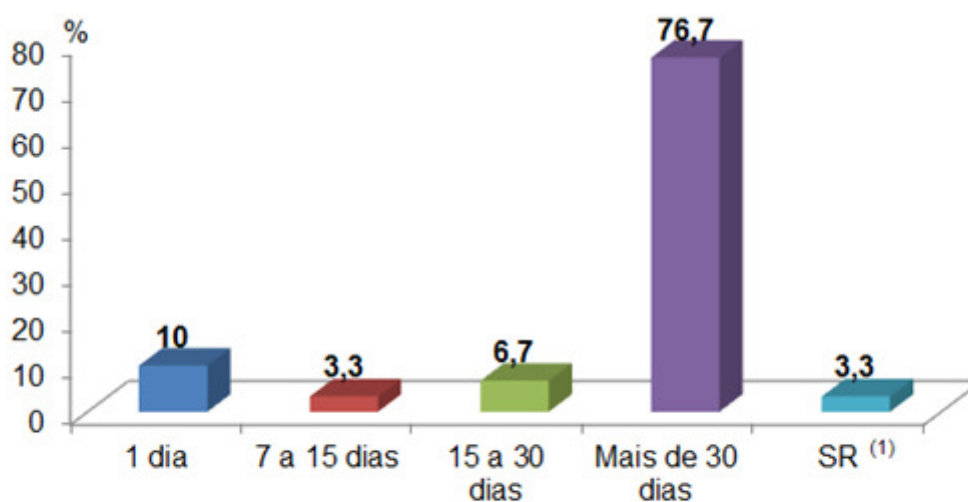


Figura 4 - Relação do tempo de consumo dos psicofármacos, 2011.

⁽¹⁾ Sem resposta

ANEXO 10 (MODELO DE TABELA)

Tabela 1: Características sócio-demográficas referidas pela população investigada, 2011.

Característica	N=80	%
Gênero		
Feminino	68	85
Masculino	10	12,5
SR ⁽¹⁾	2	2,5
Faixa Etária		
20 – 39 anos	56	70
40 – 59 anos	23	28,5
60 anos ou mais	1	1,5
Estado Civil		
Solteiro	29	34
Casado	37	46
Viúvo	4	5
Divorciado	10	12,5
Outros	2	2,5
Formação profissional⁽²⁾		
Auxiliar de Enfermagem	29	36,5
Técnico de Enfermagem	41	51
Enfermeiro	8	10
SR ⁽¹⁾	2	2,5

⁽¹⁾ Sem resposta

⁽²⁾ Alguns profissionais fazem parte da categoria de técnicos de Enfermagem, porém na instituição pesquisada são contratados como auxiliares. Por isso, há uma discrepância nos valores ditados do número de técnicos e auxiliares de enfermagem da metodologia aos e apresentados pelos investigados nos questionários.

Observe que a legenda do gráfico localiza-se em sua parte inferior e a da tabela é superior.